

# Boletim Econômico

## SINMETAL

Vol. 79 – 07/2006



### Desempenho positivo das exportações metalmeccânicas.

O setor apresentou aumento de 12,3% no montante exportado, em dólares, nos seis primeiros meses do ano. No entanto, em moeda nacional, o desempenho não é muito animador!

As exportações do Rio Grande do Sul tiveram uma expansão de 26,8% no primeiro semestre de 2007 frente a igual período de 2006. No cômputo total, o Estado recebeu US\$ 6,44 bilhões das vendas realizadas externamente. Apenas o setor agropecuário registrou aumento de 37,3%, alcançando US\$ 2,3 bilhões, estimulado pela demanda mundial por produtos agrícolas.

As exportações industriais também cresceram a taxas significativas, de 21,7%. No acumulado nos seis primeiros meses de 2007, o setor comercializou o equivalente a US\$ 4,15 bilhões.

Tabela 1. Exportações acumuladas no primeiro semestre de 2007/2006.

Setores	Em US\$ milhões		
	2007	2006	Var %
Rio Grande do Sul	6.442,7	5.080,3	26,8
Indústria	4.149,4	3.409,6	21,7
Complexo metalmeccânico	1.215,0	1081,6	12,3
Metalurgia básica	32,9	14,7	124,6
Produtos de metal	117,4	116,5	0,7
Máquinas e equipamentos	310,1	270,7	14,6
Material eletrônico	172,7	150,0	15,1
Material de transporte	320,0	276,8	15,6
Máquinas agrícolas	262,0	252,9	3,6

Fonte: MDIC

O mesmo desempenho positivo também é observado no complexo metalmeccânico do Rio Grande do Sul, porém a taxas inferiores ao

da indústria como um todo. No acumulado no primeiro semestre de 2007, as exportações do setor atingiram US\$ 1,21 bilhão. Em comparação com o mesmo período de 2006, houve um crescimento de 12,34% do montante vendido ao exterior.

Todos os segmentos registraram expansão no acumulado nos seis primeiros meses do ano, apesar do câmbio extremamente desfavorável.

Os segmentos que mais se destacaram foram, em primeiro lugar, a metalurgia básica, que aumentou suas exportações em 124,6%, e em segundo, material de transportes, com acréscimo de 15,6% seguido por material eletrônico, 15,31%, e máquinas e equipamentos, 14,6%.

Produtos de metal e máquinas agrícolas foram os ramos de pior desempenho - porém, ainda com resultados positivos. O primeiro aumentou suas exportações em 0,7% enquanto que o segundo, 3,6%.

Quando se transforma o montante recebido em dólares pelas vendas ao exterior em moeda nacional, utilizando a taxa cambial média dos períodos, as exportações do setor metalmeccânico registraram expansão de apenas 4,6%. Segmentos que apresentaram resultados inferiores, como é o caso de produtos de metal e máquinas e equipamentos agrícolas tiveram suas vendas em R\$ reduzidas em 6,2% e 3,5% respectivamente. Os demais, acusaram uma expansão de aproximadamente 7,0%, na média geral.

A valorização cambial, quando se considera a taxa média dos primeiros seis meses de 2007 frente a igual período de 2006, chegou a 6,85%, o que prejudicou a receita das exportações. Neste sentido, muitas empresas continuam vendendo ao exterior apenas para garantir sua fatia no mercado internacional, na espera de taxas cambiais mais competitivas.